



resultados do primeiro trimestre de 2005 (1T05)



São Paulo, 28 de abril de 2005 – A Natura Cosméticos S.A. (Bovespa: NATU3) anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2005 (1T05). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em **base consolidada**, de acordo com a Legislação Societária.

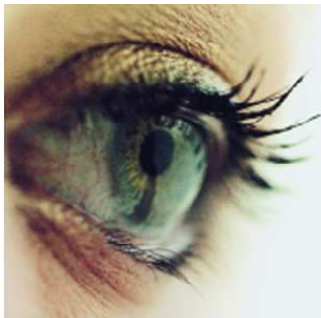
SUMÁRIO FINANCEIRO

Em R\$ milhões	1T05	1T04	Var %	1T03
Unidades de produtos para revenda (em milhões) - Brasil ¹	45,7	34,7	31,6%	24,7
Receita Bruta	611,0	475,6	28,5%	344,9
Receita Líquida	427,1	329,2	29,8%	239,9
Lucro Bruto	282,1	220,8	27,8%	151,2
<i>Margem Bruta (%)</i>	66%	67%	-1,0	63%
Ebitda	95,1	82,3	15,6%	43,9
<i>Margem Ebitda (%)</i>	22%	25%	-2,7	18%
Lucro Líquido	69,7	44,7	55,9%	5,0
Total de consultoras ² no Brasil (em milhares)	422,4	356,2	18,6%	303,5
Total de consultoras ² na América Latina ³ (em milhares)	27,2	20,0	36,3%	14,8

(1) Total consolidado de unidades de produtos CFT para revenda da consultora. Não inclui, portanto, amostras, brindes, material de apoio à revenda, produtos da linha Crer para Ver, dentre outros.

(2) Posição ao final do ciclo 4 de vendas.

(3) Argentina, Chile e Peru.



1º trimestre 2005



DADOS DO SETOR DE CF&T NO BRASIL

De acordo com os dados do Sipatesp/Abhipec a receita líquida das empresas que atuam no mercado alvo de CF&T cresceu 18,4% na comparação do primeiro bimestre de 2005 com o mesmo período do ano anterior, atingindo R\$1.285,2 milhões (1º bi 2004: R\$1.084,7 milhões).

A participação da Natura neste mercado alvo passou de 16,7% no primeiro bimestre de 2004 para 18,4% no mesmo período de 2005, aumentando 1,7 pp.

RECEITA

No 1T05 a Natura deu continuidade ao seu processo de expansão, mantendo seu foco em Produtos (Inovação), Canal de Vendas (Consultoras) e Marca. Neste período, a receita bruta atingiu R\$611,0 milhões, valor 28,5% superior ao mesmo período de 2004.

Os fatores que contribuíram para esse crescimento foram: (a) vitalidade do processo de inovação, cujo índice que mede a participação dos novos produtos na venda do 1T05 atingiu 72%, comprovando a efetividade dos lançamentos ocorridos nos últimos 24 meses; (b) atração, retenção e recrutamento de novas consultoras, resultando em um canal total de vendas de 450 mil pessoas, com crescimento de 19,5% contra 1T04; e (c) contínuo reconhecimento da marca.

No **mercado interno** a receita bruta atingiu, no 1T05, R\$592,7 milhões, com crescimento de 28,3% em relação ao 1T04. Se considerarmos a receita proveniente dos itens revendidos pelas consultoras Natura no mercado interno, o crescimento pode ser decomposto em um aumento de 18,2% no número médio de consultoras ativas e de 6,8% na produtividade do período.



1º trimestre 2005



CUSTOS E DESPESAS

O **custo dos produtos vendidos - CPV** apresentou um aumento em relação à receita líquida, passando de 32,9% no 1T04 para 33,9% no 1T05.

Composição do CPV (% da receita líquida)		
Item	1T05	1T04
MP/ME*	26,5	25,1
Mão Obra	2,9	2,8
Depreciação	1,2	1,6
Outros	3,3	3,4
Total	33,9	32,9

* Matéria-prima/ material de embalagem

Este aumento está primordialmente relacionado a um maior esforço promocional neste trimestre, parcialmente compensado pela redução da carga tributária - principalmente devido ao direito de crédito do PIS e da Cofins sobre compras produtivas- e pelos ganhos de escala.

As **despesas com vendas** permaneceram estáveis em 31,6% relativamente à receita líquida. Apesar das despesas com vendas terem permanecido estáveis, houve um aumento no esforço de internacionalização, que foi compensado pelos ganhos de escala obtidos no período, mantendo as despesas com vendas no mesmo patamar do ano anterior.

As **despesas administrativas** representaram 13,4% da receita líquida no 1T05 enquanto que no 1T04 haviam sido de 12,7%. Este aumento deveu-se principalmente à constituição de R\$7,4MM de novas provisões para contingências, cujos processos foram



1º trimestre 2005



avaliados como perda provável, fundamentados em mudanças da jurisprudência, conforme parecer dos assessores jurídicos da companhia.

EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

O **EBITDA** foi de R\$95,1 milhões no 1T05, com crescimento de 15,6% em relação ao obtido no 1T04 (R\$82,3 milhões). A margem EBITDA reduziu-se de 25,0% no 1T04 para 22,3% no 1T05. Além do aumento do CPV explicado anteriormente, a queda da margem EBITDA em relação ao 1T04 deveu-se também ao processo de internacionalização e a constituição de provisões para contingências.

O esforço de internacionalização, medido pelo total despendido nos novos projetos de expansão (México e França), somado ao prejuízo operacional das subsidiárias já existentes (Argentina, Chile e Peru), representou uma despesa adicional de R\$6,1 milhões no resultado do 1T05.

O **lucro líquido** no 1T05 foi de R\$69,7 milhões (R\$44,7 milhões no 1T04). Além da evolução da receita e do EBITDA, explicada anteriormente, o aumento do lucro líquido entre os períodos foi influenciado também por (1) redução do endividamento líquido médio e (2) resgate e capitalização das debêntures subordinadas com participação no lucro.

INVESTIMENTOS

Os **investimentos** no primeiro trimestre de 2005 totalizaram R\$15,7 milhões. Os destaques ficaram por conta de aquisições de novas máquinas, softwares e moldes. Em março de 2005 foi inaugurado o novo armazém vertical, dobrando a capacidade de armazenagem em Cajamar-SP.



1º trimestre 2005



O investimento total programado para 2005 é de R\$120 milhões e tem a finalidade principal de tornar o processo logístico mais flexível para melhor suprir os picos de demanda. Os principais investimentos são: (i) nova linha automática de separação de pedidos (picking), que estará pronta no final do primeiro semestre, (ii) aumento na capacidade de manufatura e automação de processos produtivos e (iii) tecnologia da informação (TI), aplicada às várias áreas da companhia.

FLUXO DE CAIXA

A **geração de caixa bruta**¹ no 1T05 foi de R\$89,9 milhões, 43,1% superior ao registrado no exercício anterior. Deste total, R\$5,8 milhões foram aplicados no capital de giro próprio, realizável e exigível a longo prazo.

As aquisições de imobilizado somaram R\$15,7 milhões, resultando em uma geração de caixa livre² de R\$68,4 milhões.

Nota 1: (Lucro líquido do exercício)+ (Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais).

Nota 2: (Caixa líquido gerado nas atividades operacionais) – (Atividades de investimento)



1º trimestre 2005



EXPANSÃO INTERNACIONAL

Operações na América Latina

Destaques Financeiros - US\$ milhões

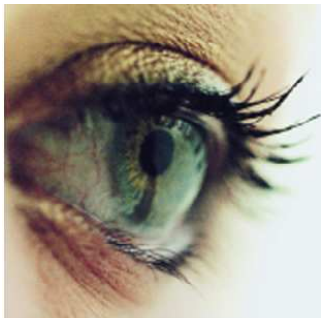
	1T05	1T04	Var %
Unidades de produtos para revenda(em mil)	1.335,8	915,3	45,9%
Receita Líquida	5,0	3,3	48,2%
Resultado Operacional	-1,2	-0,8	45,5%
Margem Operacional	-24,0%	-24,5%	-

Nossas operações na América Latina tiveram um crescimento em moeda local (ponderado pela participação em dólar de cada operação no 1T05) de 45,2%. O crescimento em dólar da receita líquida foi de 48,2% na comparação dos períodos.

O prejuízo operacional, como percentual da receita líquida, permaneceu praticamente estável em 24,0% no 1T05. Vale ressaltar que no resultado de 2005 há um pequeno impacto do projeto de implantação da operação mexicana.

O número de consultoras na Argentina, Chile e Peru passou de 20,0 mil no 1T04 para 27,2 mil no 1T05, um crescimento de 36,3%.

França – como parte da estratégia de inserção internacional a Natura inaugurou no dia 22 de abril uma loja localizada em Saint Germain des Prés, ponto privilegiado da capital francesa. A Casa Natura Brasil será um espaço em que o consumidor encontrará produtos



elaborados com ativos da biodiversidade brasileira e terá contato com aspectos da cultura e dos costumes do país.

CONFERENCE CALL & WEBCAST

Português:

Sexta-feira, 29 de abril de 2005

09h00 – horário de Brasília

Ligações do Brasil: 11-4613-0501

Ligações do exterior: 1-412-858-4600

Inglês:

Sexta-feira, 29 de abril de 2005

11h00 – horário de Brasília

Ligações do Brasil: 11-4613-0501

Ligações do exterior: 1-412-858-4600

Transmissão ao vivo pela internet: www.natura.net/investidor



1º trimestre 2005



ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Natura Cosméticos - Consolidado

(R\$ milhões)

	1T05	%RL	1T04	%RL	Varição
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	611,0	100,0	475,6	100,0	28,5%
Impostos sobre vendas, devoluções e abatimentos	(183,9)	(30,1)	(146,5)	(30,8)	25,5%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	427,1	100,0	329,2	100,0	29,8%
Custo dos produtos vendidos	(145,0)	(33,9)	(108,4)	(32,9)	33,8%
LUCRO BRUTO	282,1	66,1	220,8	67,1	27,8%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(195,4)	(45,8)	(147,2)	(44,7)	32,7%
Com vendas	(134,8)	(31,6)	(103,9)	(31,6)	29,7%
Administrativas e gerais	(57,1)	(13,4)	(41,8)	(12,7)	36,7%
Remuneração dos administradores	(2,4)	(0,6)	(1,9)	(0,6)	21,3%
Outras despesas operacionais	(1,1)	(0,6)	-	-	
LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS	86,7	20,3	73,6	22,4	17,8%
Despesas financeiras	(8,6)	(2,0)	(14,1)	(4,3)	-39,0%
Receitas financeiras	14,2	3,3	13,1	4,0	8,7%
LUCRO OPERACIONAL	92,3	21,6	72,5	22,0	27,3%
Resultado não operacional	(1,1)	(0,3)	0,7	0,2	n/a
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DAS DEBÊNTURES	91,2	21,4	72,8	22,1	25,4%
Participação das debêntures	-	-	(7,2)	(2,2)	n/a
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CSLL	91,2	21,4	65,6	19,9	39,1%
IR/CSLL	(21,6)	(5,0)	(20,9)	(6,4)	3,0%
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	69,7	16,3	44,7	13,6	55,9%
Participação dos minoritários	(0,0)		(0,0)	(0,0)	-
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	69,7	16,3	44,7	13,6	55,9%
Depreciação	9,5	2,2	8,5	2,6	11,9%
EBITDA	95,1	22,3	82,3	25,0	15,6%



1º trimestre 2005



ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL (31/12/2004 e 31/03/2005)

NATURA COSMÉTICOS SA - DADOS CONSOLIDADOS (R\$ MIL)

ATIVO	Mar/05	Dez/04	PASSIVO	Mar/05	Dez/04
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponibilidades	45.693	29.592	Empréstimos e financiamentos	85.595	62.407
Aplicações financeiras	272.317	202.020	Fornecedores nacionais	81.674	76.971
Contas a receber de clientes	206.877	250.066	Fornecedores estrangeiros	2.507	4.172
Estoques	141.234	121.961	Salários, participações e encargos sociais	37.954	65.265
Impostos a recuperar	17.942	18.158	Obrigações tributárias	69.562	62.382
Adiantamentos a funcionários	6.021	6.949	Dividendos a distribuir	113.644	113.644
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.731	21.630	Juros sobre o capital próprio a pagar	13.623	13.623
Outras contas a receber	8.118	6.063	Provisão para perdas com "Swap" e "Forward"	3.662	6.138
Total do circulante	718.933	656.439	Outras contas a pagar	34.041	42.331
			Total do circulante	442.262	446.933
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Partes relacionadas		-	Empréstimos e financiamentos	66.973	71.982
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	Provisão para contingências	69.134	59.559
Valores a receber de acionista	205	172	Outras contas a pagar	2.160	1.885
Incentivos fiscais	1.162	1.162	Total do exigível a longo prazo	138.267	133.426
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.160	21.301			
Impostos a recuperar	4.621	3.848	PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	5	7
Depósitos judiciais	25.912	24.256			
Outras contas a receber	1.716	1.716	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Total do realizável a longo prazo	57.776	52.455	Capital social	230.762	230.762
			Reservas de capital	115.837	115.671
PERMANENTE			Reservas de lucros	93.279	93.279
Investimentos	7.965	8.707	Lucros acumulados	69.680	0
Imobilizado	301.835	298.822	Ações em tesouraria	(3.583)	(3.655)
Total do permanente	309.800	307.529	Total do patrimônio líquido	505.975	436.057
TOTAL DO ATIVO	1.086.509	1.016.423	TOTAL DO PASSIVO	1.086.509	1.016.423



1º trimestre 2005



ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

NATURA COSMÉTICOS S.A - CONSOLIDADO

ATIVIDADES OPERACIONAIS	1T05	1T04
R\$ milhões		
Lucro líquido do período	69,7	44,7
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	9,5	8,5
Variações monetárias e cambiais líquidas	-0,2	2,0
Provisão decorrente dos contratos de "swap" e "forward"	-2,5	1,3
Provisão para contingências	9,5	0,3
Provisão estoque obsoleto	2,2	2,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-2,0	-1,6
Valor do resultado na venda/baixa de ativo permanente	3,7	0,0
Resultado equivalência patrimonial	0,0	0,0
Remuneração de debêntures, líquida dos impostos	0,0	5,7
Participação de minoritários	0,0	0,0
	89,9	62,8
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS		
Circulante:		
Contas a receber	43,2	13,2
Estoques	-21,4	-10,8
Outros ativos	-0,1	-6,9
Realizável a longo prazo:		
Depósitos judiciais	-0,8	-2,1
Outros ativos	-0,5	0,8
Subtotal	20,3	-5,7
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS		
Circulante:		
Fornecedores	3,0	-2,3
Salários e encargos sociais	-26,3	-14,2
Obrigações tributárias	5,5	-4,0
Outros passivos	-8,3	18,9
Exigível a longo prazo-		
Outros passivos	0,0	-0,9
Subtotal	-26,1	-2,4
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	84,1	54,8
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Adições de imobilizado	-15,7	-11,2
Investimentos	-	-
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-15,7	-11,2
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(Redução) Aumento em empréstimos de curto e longo prazos	17,8	22,9
Pagamento de dividendos	-	-20,0
Pagamento de juros sobre o capital próprio	-	-8,5
Venda de ações em tesouraria	0,2	0,8
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	18,0	-4,9
Incorporação da Natura Empreendimentos S.A. e Natura Participações S.A. via acervo líquido	-	-52,6
AUMENTO LÍQUIDO NAS DISPONIBILIDADES	86,4	-13,9
Saldo inicial do caixa	231,6	136,1
Saldo final do caixa	318,0	122,2
VARIAÇÃO NO CAIXA	86,4	-13,9
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O FLUXO DE CAIXA		
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	6,0	8,7
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	0,8	1,2
Pagamentos de contratos de "swap" e "forward"	6,1	7,4



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Telefone: 11-4446-2180

Helmut Bossert, helmutbossert@natura.net

Gerente

Ricardo Capella, ricardocapella@natura.net

Sandra Matsumoto, sandramatsumoto@natura.net

Coordenadores

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da Natura. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações "proforma", elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a Natura não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.